

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Izadora Prais Flores

**Análise das inconsistências na produção da fala em crianças com
diagnóstico de Transtorno Fonológico**

PORTO ALEGRE
2025

IZADORA PRAIS FLORES

**Análise das inconsistências na produção da fala em crianças com
diagnóstico de Transtorno Fonológico**

Trabalho de Conclusão de Curso de
graduação apresentado ao
Departamento de Fonoaudiologia da
Universidade Federal de Ciências da
Saúde de Porto Alegre, como
requisito parcial para a obtenção do
grau de Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Dra. Letícia
Pacheco Ribas

Catálogo na Publicação

Flores, Izadora

Análise das inconsistências na produção da fala em
crianças com diagnóstico de Transtorno Fonológico /
Izadora Flores. -- 2025.

21 p. : tab. ; 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) --
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre, Curso de Fonoaudiologia, 2025.

Orientador(a): Letícia Ribas.

1. Apraxia de Fala na Infância. 2. Inconsistências. 3.
Transtorno Fonológico. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a).

RESUMO

Objetivo: O presente estudo buscou analisar os dados de crianças com diagnóstico de Transtorno Fonológico e diferentes graus de severidade, identificando possíveis inconsistências na produção da fala, a fim de determinar se podem refletir em alterações de natureza motora da fala. **Método:** Esta pesquisa é do tipo transversal. Os dados foram coletados a partir do Banco de Dados VALDEF. Foram selecionadas 53 crianças com possíveis inconsistências na fala e, a partir disso, foi realizada análise da transcrição de fala e de oitiva. Os critérios de inclusão basearam-se no protocolo de análise contrastiva, do Instrumento de Avaliação da Criança (AFC), buscando identificar padrões atípicos na produção de fala. Selecionaram-se 30 das 53 crianças, com algum tipo de inconsistência e aplicou-se o protocolo do estudo *A Tool for Differential Diagnosis of Childhood Apraxia of Speech and Dysarthria in Children: A Tutorial*, utilizado para avaliar características prosódicas e articulatórias de cada criança. O estudo também considerou padrões de assimilação de palavras em cada criança. **Resultados:** Na análise de produções totais e inconsistentes, 16 das 30 crianças apresentaram percentual de inconsistência acima de 30%. As características mais proeminentes foram distorções consonantais (62,5%) e maior dificuldade em palavras multissilábicas (43,5%). **Conclusão:** Os resultados demonstram que as inconsistências encontradas sugerem alterações motoras, principalmente nos casos graves, com percentual elevado. Assim, destaca-se a importância de análise aprofundada das características prosódicas e articulatórias para o diagnóstico clínico.

Descritores: Apraxia de Fala na Infância, Inconsistências, Transtorno Fonológico

ABSTRACT

Objective: The present study sought to analyze data from children diagnosed with Phonological Disorder and different degrees of severity, identifying possible inconsistencies in speech production in order to determine whether they may reflect speech motor impairments. **Method:** This is a cross-sectional study. Data were collected from the VALDEF Database. Fifty-three children with possible speech inconsistencies were selected, and based on these data, an analysis of speech transcription and auditory judgment was carried out. Inclusion criteria were based on the contrastive analysis protocol of the *Avaliação Fonológica da Criança (AFC)*, aiming to identify atypical patterns in speech production. Thirty of the 53 children with some type of inconsistency were selected, and the protocol from the study *A Tool for Differential Diagnosis of Childhood Apraxia of Speech and Dysarthria in Children: A Tutorial* was applied to evaluate prosodic and articulatory characteristics in each child. The study also considered word assimilation patterns in each child. **Results:** In the analysis of total and inconsistent productions, 16 of the 30 children presented an inconsistency percentage above 30%. The most prominent characteristics were consonant distortions (62.5%) and greater difficulty with multisyllabic words (43.5%). **Conclusion:** The results show that the inconsistencies found suggest motor impairments, especially in severe cases with a high percentage. Thus, the importance of an in-depth analysis of prosodic and articulatory characteristics for clinical diagnosis is highlighted.

Keywords: Childhood Apraxia of Speech, Inconsistencies, Phonological Disorder

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	METODOLOGIA.....	9
3	RESULTADOS.....	12
4	DISCUSSÃO.....	13
5	CONCLUSÃO.....	16
6	REFERÊNCIAS.....	17
7	TABELAS.....	19

REFERÊNCIAS

1. American Speech-Language-Hearing Association. Speech sound disorders: articulation and phonology [Internet]. [place unknown]: ASHA; [cited 2025 Jun 2]. Available from: <https://www.asha.org/Practice-Portal/Clinical-Topics/Articulation-and-Phonology/>
2. Wertzner HF, Pagan-Neves LO, Castro MM, Galea DES. Características fonológicas de crianças com transtorno fonológico com e sem histórico de otite média. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2007;12(1):41–7.
3. Pallone JMO. Instrumentos de avaliação em apraxia de fala infantil [Internet]. 2023 [cited 2025 Jun 2]. Available from: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/17078>
4. Esteves C, Ortiz SRM. Distúrbios motores da fala: uma análise da atuação de fonoaudiólogos brasileiros. *Pesqui Soc Desenv*. 2022;11(12):e112111234165. doi:10.33448/rsd-v11i12.34165
5. Keitel C, Santos ENM, Bones MC, Paula GR. Apraxia de fala na infância: Centro Universitário FAG; 2019.
6. Duffy JR, Strand EA, Josephs KA. Motor speech disorders associated with primary progressive aphasia. *Aphasiology*. 2014;28(8–9):1004–17.
7. Oliveira AM, Souza APR, Barreto SS. Métodos de avaliação da apraxia de fala na infância: revisão sistemática. *Audiol Commun Res*. 2021;26:e2524.
8. Machado L. Avaliação dos transtornos motores da fala em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática [dissertação]. 2021.
9. Santos, G. B., Gubiani, M. B., Nóro, L. A., & Mota, H. B. (2020). *Unspecified speech motor delay: integrative review*. *Research, Society and Development*, 9(10), e2249108480.
10. Gubiani MB, Pagliarin KC, Keske-Soares M. Instrumentos para avaliação de apraxia de fala infantil. *CoDAS*. 2015;27(6):610–5.
11. Shriberg LD, Kwiatkowski J. Phonological disorders III: a procedure for assessing severity of involvement. *J Speech Hear Disord*. 1982;47(3):256–70.

12. Yavas, M., Hernandorena, C. L., & Lamprecht, R. R. (1991). Avaliação Fonológica da Criança. Porto Alegre: Artes Médicas.
13. Iuzzini-Seigel J, Allison KM, Stoeckel R. A tool for differential diagnosis of childhood apraxia of speech and dysarthria in children: a tutorial. *Lang Speech Hear Serv Sch*. 2022 Oct 6;53(4):926–946.
14. Araújo LP. Proposta de protocolo de avaliação de praxias verbais para crianças [dissertação]. Marília (SP): Universidade Estadual Paulista (UNESP); 2020.
15. Keske-Soares M, Uberti LB, Gubiani MB, Gubiani MB, Ceron MI, Pagliarin KC. Desempenho de crianças com distúrbios dos sons da fala no instrumento “Avaliação dinâmica das habilidades motoras da fala.” *CoDAS*. 2018 May 17;30(2).
16. Dodd B, McIntosh B, Crosbie S, Holm A. Diagnosing inconsistent phonological disorder: quantitative and qualitative measures. *Clin Linguist Phon*. 2023;38(5):453–476. doi:10.1080/02699206.2023.2224916
17. Pereira L. Proposta de protocolo de avaliação de praxias verbais para crianças [Internet]. Unesp.br. Universidade Estadual Paulista (Unesp); 2020 [cited 2025 Sep 8]. Available from: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/e8928dca-3457-4879-bc00-47face643b63>
18. Payão C, Lavra-Pinto B de, Carvalho Q. Características clínicas da apraxia de fala na infância: revisão de literatura. *Letras de Hoje* [Internet]. 2016;47(1):24–9. Available from: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/article/view/10245>
19. McNeill BC, McIlraith AL, Macrae T, Gath M, Gillon G. Predictors of Speech Severity and Inconsistency Over Time in Children With Token-to-Token Inconsistency. *J Speech Lang Hear Res*. 2022;65(7):2459–2473. doi:10.1044/2022_JSLHR-21-00611

